



Instruções para vetar Sarney? O procurador diz que não.

Inocêncio Mártires Coelho, procurador-geral da República, desmente: nada contra a candidatura de Sarney, que já se filiou ao PMDB.

O boato circulou em Brasília ontem: o procurador-geral da República, Inocêncio Mártires Coelho, teria recebido instruções para formalizar, no Tribunal Superior Eleitoral, a impugnação da candidatura do senador José Sarney a vice-presidente da República, pelo PMDB. Mas o próprio procurador informou que até agora sequer estudou a possibilidade de arguir a inelegibilidade de Sarney.

O presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, confirmou a informação dos senadores Pedro Simon e Afonso Camargo: Sarney assinou a ficha de filiação no PMDB segunda-feira última. Ainda hoje o presidente do PMDB vai deferir a inscrição. O problema da impugnação, porém, não foi confirmado pelos dirigentes oposicionistas.

O senador Marco Maciel (PDS-PE), da Frente Liberal esteve reunido à tarde com Ulysses Guimarães, Pedro Simon, Afonso Camargo e Fernando Henrique Cardoso. Na saída todos negaram a existência de qualquer problema envolvendo a candidatura do ex-presidente do PDS a vice-presidente.

Ulysses, irritado, contestou notícia de um jornal de Brasília segundo a qual o presidente do Congresso, senador Moacir Dalla, tinha devolvido o requerimento de registro da chapa Tancredo-Sarney por "incompleto". Segundo se noticiou, o PMDB não havia juntado prova de filiação partidária de Sarney.

"Isso não existiu. O requerimento segue seu curso normal e o relator indicado, Henrique Santillo, logo dará seu parecer", explicou o presidente do PMDB.

A informação de que o procurador-geral eleitoral pretende impugnar a candidatura Sarney foi examinada durante a reunião reservada dos dirigentes do PMDB com o senador Marco Maciel. Soube-se também que o candidato oficial do PDS, Paulo Maluf, não tomou nem tomará qualquer iniciativa para impugnar a candidatura do ex-presidente pedessista. Maluf recomendou que ninguém do seu grupo promovesse qualquer ação judicial contra Sarney.

A filiação

A filiação de Sarney ao PMDB não havia sido divulgada até ontem à tarde. O senador Afonso Camargo, entretanto, indagado sobre quando o senador maranhense se filiará ao partido, foi taxativo: "O senador Sarney já se filiou. Foi segunda-feira". O 1º vice-presidente do PMDB, Pedro Simon, confirmou.

Momentos depois, vários jornalistas fizeram a mesma pergunta a Ulysses Guimarães e o presidente do PMDB hesitou. Foi-lhe dito, então, que os senadores Pedro Simon e Afonso Camargo tinham confirmado a inscrição de Sarney. Então Ulysses comentou:

"O senador Sarney assinou e encaminhou as fichas à presidência do partido. Amanhã (hoje) vou deferir a filiação dele. Falta apenas essa formalidade".

Anteontem foi dito que Sarney só se filiará ao PMDB depois de esgotado o prazo de impugnação de sua candidatura — domingo. Pela lei, ele teria oito dias a partir de domingo para inscrever-se no PMDB.

Depois que Ulysses Guimarães confirmou a informação de que Sarney tinha assinado as fichas de filiação ao PMDB, os jornalistas lembraram que sempre que uma personalidade se inscreve a direção promove uma reunião pública e festiva para promover o ato. "Por que não houve isso com Sarney?", perguntaram.

"A pergunta é procedente, mas temos de lembrar que o senador José Sarney foi votado e recebido com aplausos pela convenção nacional do PMDB no domingo", respondeu ele.

Na reunião com Marco Maciel, os dirigentes do PMDB confirmaram a presença de Tancredo Neves, amanhã e sábado, em São Paulo, e na próxima semana na Bahia. Ficou acertado que serão os últimos compromissos "pessoais" do candidato a presidente. Depois disso Tancredo definirá seus compromissos em conjunto com a direção do PMDB e os coordenadores da Frente Liberal.

PDS agindo

O 1º vice-presidente do Senado, Lomanto Junior (PDS-BA), converteu em diligência o requerimento de registro das candidaturas de Paulo Maluf e Flávio Marcílio, respectivamente à presidência e à vice-presidência da República pelo PDS porque ele não trazia comprovação da filiação partidária de ambos.

"Embora relacionada entre os documentos que instruíam o processo, não encontrei prova da filiação partidária, que julgo imprescindível para obtenção do registro. Pedi ao PDS que completasse o processo", explicou ele à imprensa.